

# ASI começa a ser desativada na UFRN e comunidade universitária aplaude

Uma aspiração da comunidade universitária da Universidade Federal do Rio Grande do Norte — UFRN, está se tornando realidade nestes últimos dias: a Assessoria de Segurança e Informações — ASI, comandada por Adriel Lopes Cardoso, está sendo desativada. Está acabando o poder e as atividades do órgão que por vários anos informava ao Ministério da Educação as atividades administrativas, docentes e acadêmicas, bem como fichava estudantes, professores e funcionários.

As duas salas que durante vários anos abrigou Adriel Lopes Cardoso estão desarrumadas. Móveis e equipamentos sendo doados para outros departamentos e sua desativação no âmbito da UFRN se concretizando. O pedido de desativação da ASI foi encaminhado pelo reitor Genivaldo Barros ao Ministério da Educação há mais de dois meses. A partir daí o reitor em entrevista informou a Tribuna do Norte que "o assunto estava encaminhado".

Como o reitor prometeu a comunidade universitária, a desativação se iniciou sem divulgação e a confirmação do fato foi dado em uma reunião dos Conselhos Superiores da Universidade, realizada quinta-feira quando foi provocado por uma cobrança em plena reunião: a Comissão Permanente de Pessoal Docente — CPPD, cobrou uma máquina de escrever para as suas atividades e o reitor respondeu que "a máquina já está a disposição da comissão", informando que "pertenceu a ASI".

Esta informação teve repercussão dentro dos colegiados e muitos deles não sabiam que a ASI estava em mudança. Mudança para um outro local. Apesar de ter dado esta "dica", na reunião dos Colegiados, o reitor Genivaldo Barros não se preocupou com a repercussão da informação chegando a ser comentada pelos conselheiros no seguinte tom: — a CPPD trabalhará com a máquina da ASI? Ironicamente o destino de um ma-

terial permanente da instituição que durante muitos anos foi utilizada para relatórios secretos.

Apenas com a "dica" do reitor Genivaldo Barros soltada nesta reunião dos colegiados e a constatação ontem pela Tribuna do Norte do vazio das salas. O novo destino da ASI já está determinado e neste caso os seus móveis e utensílios — cadeiras, máquinas, bñrs terão agora novo destino.

A Assessoria de Segurança e Informações funcionou durante vários anos no prédio da reitoria e a partir da solicitação do reitor Genivaldo Barros ela deixa a universidade federal e Adriel Lopes Cardoso entra de férias por um longo período — ele declarou a Tribuna do Norte que não tira férias há vários anos. Ao deixar as salas e dependências da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a ASI parte para um novo local e novo endereço: a Delegacia do Ministério da Educação na rua Naacimento de Castro.

Mariano  
cria uma  
Associação  
paraficela